

# O ESTADO

ORGAN REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO I  
2ª EPOCHA

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
Praça 15 de Novembro N. 1  
NUMERO AVULSO 100  
ATRAZADO 200

ESTADO DE SANTA CATARINA  
CAPITAL, 6 DE JUNHO DE 1896

ASSIGNATURAS  
CAPITAL (ANNO) 157.000  
S. MESTRE 8.000  
DELO G. R. (ANNO) 16.000  
SEMESTRE 9.000

N.º 34

## QUAL O FIM?

Ha posições que por demais salientes, não podem ser occupadas por individuos, a quem falta o bom senso e a seriedade precisa para desempenhallas.

Ha posições que, por demais elevadas, quasi que isolam aquelles, que as occupam, para tornal-os unicos responsáveis por tudo que succederse em torno d'ellas.

Ha posições, em que um erro, por pequeno que seja, toma proporções agigantadas.

D'onde se conclue que o individuo chamado a desempenhar as funções inherentes a estas posições, deve se revestir do criterio preciso para bem poder cumprir a sua missão. E' necessario que saiba comprehender toda sua responsabilidade e toda a dignidade do cargo, para não consentir que funcionarios, menos scrupulosos, abusem da confiança n'elles depositada, ou que rebaixem a dignidade do poder publico.

As palavras devem ser medidas para que não se veja na necessidade de contrariallas por meio de sophismas, ou para que d'ellas não se possa concluir a ignorancia ou a falta de criterio do alto dignatario.

E' por isso que o governador não deve avançar uma proposição sem os elementos precisos para comprovalla, sob pena de acarretar com o peso de todas as consequências que d'ahi se originarem.

Estamos em face de uma proposição do Sr. governador do Estado, que encerra illações a que não quiséramos chegar.

Má fé, desejo de enganar ao povo, ou ignorancia da profissão que diz exercer?

A proposição a que nos referimos encontra-se na Mensagem lida pelo Sr. Hercilio Luz, governador do Estado, por occasião da abertura do Congresso representativo, em 26 de Julho de 1895.

Dizia o governador referindo-se as obras do Palacio:

« Até 30 de junho foram dispendidas com essas obras..... 63:573:170, sendo por conta da verba—Obras Publicas—do corrente exercicio apenas 54:630:595.

« O orçamento da despeza passivel é de 130:000:000 a 150:000:000 que é perfeitamente justificada, attendendo-se que em o accrescimo feito, ficará o edificio com proporções para acommodar etc. etc. »

De ois de lermos estas palavras pusemo-nos a meditar se realmente expressa verdade este orçamento, annunciando por quem é considerado engenheiro ante um congresso de representantes ao Estado.

A principio quise-mos dar parabens ao Sr. José Maria dos Santos Carneiro « cuja compe-tencia e gosto artisticos são geralmente conhecidos » pelo grandioso milagre da realisar por tão pouco valor uma obra, que a ella não é lá pela metade e nós julgamos valer já muito mais do que está no orçamento; mas pensamos que antes de transmitir os nossos cumprimentos ao Sr. architecto, deviamos saber quanto já tinha dispendido na obra que dirige.

Era que-tão de tempo, visto que as parcelas salidas do thesouro são sempre pagas para não alarmarem ao contribuinte do erario publico, e muitas folhas dos ojeracos são pagas so-a que a quantia correspondente seja publicada na expediente official do governo do Estado.

Feita a somma das quantias que tem si-lo mandadas entregar ao Sr. superintendente da camara municipal, encarregado das obras do palacio, e encontra-mos o total de..... 167:000:000 até dezembro de 1895, isto são somente das verbas explicitas, como dissemos.

Até a presente data a despeza atinge a mais de..... 230:000:000.

Comparadas estas verbas com o « orçamento » apresentado pelo Sr. governador, não podemos deixar de tirar as seguintes conclusões: ou o Sr. governador foi illudido, ou pretendeo armar ao effeito appareitando uma obra de importancia por tão pequena quantia, ou o Sr. Carneiro exhibi-tou dos poderes, que lhe foram dados.

Estas conclusões segão por nós e estudadas em outro artigo, em que nos occuparemos d'esto assumpto, afim que offereçamos occasião aos thuriferarios da « Republica » do quinquena e a intenção ao seu idolo, dizendo-nos qual foi o fim que se teve em mira annunciando um orçamento que não exprime a verdade, ou então d'onde parte a ignorancia profissional, se do director das obras publicas, se do encarregado das obras de Palacio.

### Passagem do Estreito

Já reclamamos sem esperança que de sermos attendidos. Quando o desrespeito a lei parte do alto, ninguém mais é a ella obrigado.

Homens achavam-se no trapiche da praça diversas pessoas a esperarem pelo bote da passagem, e entre ellas um companheiro nosso.

Apoz uma hora de espera, chogou ao referido trapiche o bote denominado « Rio Grande » empregado n'aquelle serviço e quando os passageiros iam a embarcar para passarem ao outro lado, foram intimados a não fazel-o, porque

o bote estava cheio in lo passageiros para bordo de navios, que estavam ancorados no porto.

Temos todas as desculpas para os defeitos da passagem, quando vemos que ellas não dependem da vontade do encarregado do serviço, mas que do elle prejudica interesses de terceiros em bem dos seus, não podemos guardar silencio, porque o seu trabalho já é remunerado pelas vantagens que tira da propria empresa.

Não esperamos com esta local ver melhorado o serviço, mas ali está denunciado mais um desrespeito a lei, e má-nos porem a vista pelas interessadas do co-tribuinte.

Consta-nos que o bote foi «egen limpo » e levado ao Sr. Sebastião do Nascimento Bolejo, que com sua familia embarcou a montem para o Rio Grande do Sul.

## DE BINOCULO

Depois de termos li-pado com todo o cuidado o vidro do nosso binoculo, como promettemos ante-hontem, vimos o Sr. Inspector d'affundega lendo attentamente, sentado junto á sua meza de trabalho, o nosso primeiro artigo com a epigraphia acima.

E' bem provavel que tivesse encontrado na pura linguagem de nossas palavras o sentimento da expressão da verdade; e ista se dá, porque depois da leitura d'aquelle artigo, S. S. sorri-se, não denotando a menor allargação d'espírito, durante as horas do expediente nem no correr do dia em rodas de amigos.

Nem outra coisa era de esperar, quando se traz a publicidade «scandalosa» baseada em factos de que o publico foi testemunha.

Negar-se que o concurso realizado n'affundega deixou de ser uma apallacada, e seria desprestigiar os bons e intelligentes servidores da Nação, e dar azas de cêra que se decretem com o calor d'entusiasmo a ignorantes que só sabem contar os passos quando caminham e tufar as bochechas para dizerem cas-neiras.

Quando teremos occasião de assistir á repetição da representação da espirituosa comedia: «—O concurso—?»

Talvez muito breve, porque ha quem diga que «aquillo—foi uma brincadeira», e não um exame em que a lei deve ser a sentinella avançada.

Estamos de accordo... e as-

sim teremos o prazer de tomarmos mais um farto de gargalhadas boas e gostosas, só... si os papeis estiverem bem estudados e a comedia: «—O concurso—» for desempenhada satisfactoriamente com todos os jogos de scenas.

Pelo dramatico damos o beijo!

Ah! quando chegará esse dia!

Mas... qual?! Nem nos lembremos de semelhante ideia.

O Governo da União approvou o concurso, alheio á tudo, quanto se têm passado.

E as provas não são remetidas? —perguntaram os leitores—

O hem; quando fazemos um trabalho serio e depois o verificamos para reconhecer a sua exactidão, não é uma prova?

Certamente!...

E quando o mesmo trabalho está errado, sendo insusceptivel emendar para não tornar o sujeito á reprobation, o que fazemos?

Mira-se ao limbo e organiza-se outro.

Enquanto existirem provas auxiliadas pela «emagrecção», tudo dá certo no fim.

E' só aquella certidão!...

Perguntamos ao Sr. Inspector, o que se agora nos lebramos, qual a razão que não entraram em concurso os 1.º e 2.º escripturarios José Cândido da Silva e Theodorico Duarte da Luz?

Estão isem dos pela preferéncia ou pela lei?

Como sabe aquelles dois empregados prestaram apenas exame de 1.ª infancia, não nos constando em tempo algum que o Governo tivesse approvado o concurso.

Não queira S. S. tapar o sol com esta peneira; não somos n'alguns boeiros.

S. S. tem bem pe-to da meza de trabalho a legislação de fazenda; leia o art. 10 e seus §§ do regulamento de 13 de Janeiro de 1894.

Lei respeitada, acto acatado.

Por hez basta; estamos devéras fatigados com o peso do nosso maravilhoso binoculo, descobridor da segredos que hão de passar a muita gente boa.

O que elle alcançar, sendo illegal, daremos publicidade.

Quanto aos «celebres officiosos», não pode ainda vel-os, por mais que applico o binoculo em todas as direcções, na ta!...

Até braye, leitores.

THOMÉ.

## UMA NOVA

E' bem certo o ditado: a tarde tarde da que a traca.

Da «Gazeta da Tarde» extrahimos esta noticia:

«E' n' Santa Catharina baptisado-se uma criança com o nome de «L. publico» e outra com o de «Mo-narchia». A primeira falleceu vicinada por uma febre pústre, a segunda achou-se viva e má-estada.

Assim i-torna um jornal daquelle Estado.

Tem graça.

## Dizia-se hontem...

Que o Buns não perdo na a allem as duras voalades que lhes disseram nas festas do deus morto...

Que visto os murmuracões do Zé pavinho, o Architecto não pagara mais nem so homem dos 31 bagatros; fôrto nem aos 7.º e 8.º de-los...

Que o N.º 6 está inventando uma pequena viagem á capital federal, que é Lisardo...

Que o opposto João pat-ra tem engatillado um sei-vos dissen so para a proxima sessão do Congresso...

Que o hem dem da Bira-Alta ois-sora que, se não houver tachygrapho, não fallara...

Que o illustre filho das regiões serianas é de opinião que, se as crianças do th-nam como vão, em breve muita g'nte tem de dar as de vella Diogo...

Que os grilos estão cantando muito nas modações da rua que antora é a Azu-ta...

Que muito gente anda maozada por não ter feito parte do milão da m'lança...

Que o J. á sinh'o apesar de não ser acrobata; quer dar um salto mortal da porta á s'ra coetario...

Que o fãla quem pôde d'ssera que após de não ser pung-relio, não trepa em pau padre, e que em f'apio é que n'lo da sa...

Que só na ilha d'os ca os raros é que o d'ipso de da insurção public-a, faz exame de portuguez...

Que xames não v'ilha res como os que houve na afundega, o na Belgica (m se) b...

Que enquanto o emo manco fôr um pho, não dou satisficões a ninguém...

Que finalmente, muita gente diz que não fôrto—nao Louve ju t'iga Com'os

Por acção da Republica Geral dos Telegraficos, que gentilmente nos foi remittido pelo respectivo e irregado, sa-nos remittido, por decreto d'Ello excm.º, nomeado director da repartição geral o sr. Dr. João Felipe Pereira, que assumiu hontem aquelle cargo.

Segundo somos informados foi recebido hontem pela Alf-fan lega, a quantia de 10 contos de réis em moeda de nickel, em satisficão ao pedido feito ao Sr. Ministro da Fazenda, pela praça do Commercio desta capital.

TIRO AO ALVO

XXX

Quem não gasta, como menos, mas, sempre come, quando acha o que comer, o que nem sempre acontece

Ha certos dias em que um pobre diabo vai ao mercado, e só encontra carne verde em mão estada.

E dizer-se que nesta Capital, não ha uma só autoridade, que tenha a preocupação de retirar um pouco pela saúde deste desgraçado povo!

Custa a acreditar que aqui nesta Capital, nas butas do governo, seja posta a vender carne já em adiantado estado de putrefacção.

E como muitas reclamações a respeito tem sido feitas sem que até hoje tenha sido dado a menor providencia, estamos quasi nos convencendo, que a carne assim posta à venda, é a bem da hygiene da população, e que estu los especiaes já tenham sido feitos na repartição da hygiene e cujos resultados tem sido favoráveis a essa venda.

E como, segundo noticia o jornal official, o sr. dr. da Hygiene desta Capital, acaba de ser convidado para comparecer nas sessões do Congresso-médico Pan-Americano, e a apresentar uma memoria ao mesmo congresso: teremos brevemente conhecimento das vantagens da carne verde, um pouco entrada em decomposição.

Segundo informações que a custo obtivemos, sabemos que, na qualidade de medico da hygiene do Estado aproveitará o sr. doutor, a occasião, para tornar o bem conhecido fazendo, na memoria que tem de apresentar, um estudo circumstanciado sobre os microbios que nesta Capital são causa de tantas perturbações orgânicas, e especialmente do bêm-fazejo microbio verde, que a bem da saúde publica, e por processos especiaes, são desenvolvidos na carne de boi caçado, e que, uma vez ingeridos, destroem todos os outros microbios de fortunas diferentes que por ventura já se achem alojados commodamente no organismo dos habitantes da cidade.

É um bella occasião. O Estado não deixará do auxiliá-lo, em sua viagem e muito aproveitará.

A sciencia ficará de bocca aberta diante desta nova descoberta de microbios destruidores de outros microbios e que passarão a denominar-se—Bacillus interrogatorio, matador, Bacillus virgula e outros e o mundo inteiro oscillará de contentamento muito pela descoberta.

Qualquer mortal cujo organismo for invadido por microbios, ingerindo um pitula dos novos ficará curado dentro de poucos segundos.

E como o sr. Governador do estado, e o Sr. Convidado p. arbitrio da Brazil nas questões Italianas, já ficará sabendo como terá de destruir os microbios das reclamações, o Ohna a esse os outros, os de cá, que já começaram a ser desenvolvidos e tratá-los pelo novo processo.

ESPADANA-CHIM.

FOLHETIM 6

A FILHA DO FAZENDEIRO

Tradição mineira

POR B. GEMARÊAS

CAPITULO I

A CAÇADA DA ONÇA

É por fim os escravos do fazendeiro com seus machados ao hombro, rematando como a uma guarda de honra toda aquella comitiva, tal era o singular e curioso presépio, que por u ha formosa tarde de agosto, deambocando de escura e espessa mata, desfilava pelo lagoão de um risonho espigão ao longo de um buritral, dirigindo-se à casa do Capitão Joaquim Ribeiro, que ficava a meio legoa do logar do sinistro.

O PARTIDO REPUBLICANO

Em resposta a serie de artigos que escrevemos para demonstrarmos que o partido Republicano Federal só conta victorias por meio de corrupção e violencias, a Republicana nos disse que o partido era inatacavel porque contava em seu seio summidades como Julio de Castilho, Barbosa Lima, Vicente Machado e outros.

Para nos occuparmos de cada uma d'estas summidades de per si, gastaríamos muito tempo, leríamos que repetir, em relação a cada um d'elles, aquillo que o Brazil inteiro sabe.

Pelo que se diz do chefe d'esse partido o sr. general Glycerio, se conclue facilmente o que seja o grupo, que se acata, o vende, o respeta e preta-lhe passiva obediencia.

Falle por nós o orgão de Ferra e de Menoze.

E de facto, elle é influencia poderosa, o leader da camera, o chefe visível e tonante do partido federal, creado por suas a-lucias e distendi-do pelo paz com a elasticidade da tyrannia florânica, que vi-se obrigada a ceder de seu orgullo pela promessa de indulgencias posteriores, as quaes, embora tarde, foram dispensadas como indulto a criminalidade provada.

O sr. Glycerio é, sem duvida, um astucioso audaz, que sabe impor e ceder, contando as probabilidades a razão directa da inercia das figuras inconscientes que o rodeiam e acclamam pela figura da estrategia, ora firme ora mais fraca, conforme o momento e occasião.

As vezes parece aproximando-se do governo, insinuando cautelosamente a sua intervenção em todos os actos daquelle; outras vezes afasta-se medindo as forças de ataques simulados, que já mais se feriam. E a tropa dos imbecis o espreguia de longe, admirada e extasiada, como se d'alli resultasse qualquer cousa de util à causa publica!

Tendo o famoso leader tal sagacidade, que, em particular habilidade, estabeleceu o parlamentarismo na camera, arregimentando maiorias e fingido assaltos contra o governo, só para ter o gosto de ver a rabadiha dos imbecis desfiar submissa ás suas ordens.

Faz deputados e senadores, governa camera e senado, e tambem por desfarce se intulca de protector do governo e do proprio exercito, do qual faz parte por sua patente de general à paisana. E a turbada dos imbecis acredita em todas as reviravoltas da poderosa influencia.

O sr. Glycerio é um producto espontaneo do meio em que vivemos ou, por outra, um prolongamento das vaidades da tyrannia, que o agasalhou como mestre de officio na pratica das corruptelas politicas. E d'ahi veio a sua attitude do chefe, que os adoradores do despotismo julgam necessario na conquista de seus intentos.

CAPITULO II

A FAZENDA

Formosas e risonhas são as campinas do municipio da Uberaba, profundas e gigantescas as florestas, e os horizontes sempre allegoados pelos raios de um sol abrasador são esplendidos e destumbrantes. Vastissimas colinas se estendem com suaves ondulações por distancias sem fim, orladas de verdengros capões, que encimbrão o leito de caudatos e limpios ribeíros. Extensas linhas de buritis se enfileirão pela macega ao longo dos breves até se perderem nas profundos das do horis nte. Lizo e profuso varzedos vão te minar ao pé de um cardo de boloados outeiros de pouca elevação, que se desenhão fumaceiros no fundo do painel à semillança de um navio cinzento fixa a orla extrema do céu.

Nem são essas campinas como as desabridas e monotonas parças das regiões do sul, onde a vista em

Fez annos hontem o nosso amigo e co-religionario Luiz de Araújo Figueiredo, empregado da agencia do Lloyd Brazileiro.

Acha-se nesta capital o cidadão Joaquim Guimarães, genro do nosso velho amigo negociante Antonio Joaquim Brinhusa.

Acho-se nesta capital chegado hontem da Capital Federal, os nossos amigos João Cabral e Manoel O. de Carvalho.

Seguiram hontem, para o sul da Republica o paquete «Iris» da Lloyd Brazileiro e para o norte o paquete «Itaperuna».

De Lages chegou hontem o nosso distincto amigo Ignacio Costa, pae do nosso estimado companheiro João Nepomuceno da Costa.

Cartas serranas

Lages, 25 de maio de 1886.

Embora leu o meu proposito de não preoccupar a attenção das leituras com coisas concernentes à actual situação politica do Estado, em todo caso, para não fallarmos a nossa missão de fiscalisar os interesses da causa publica em socra-cima, seremos obrigados a tocar n'esse assumpto sempre que elle se relacione com o nosso Estado.

É assim que temos hoje de dizer alguma cousa sobre o serviço postal na parte que interessa a esta zona.

Já de ha muito não é observado o itinerrario da capital do Estado para esta cidade. Temos tido occasiões de passar-nos até q'nto dias sem aoirmos termos noticia de um estadia, que isto mais lrasas o prazer de ler um jornal ou receberem uma carta que nos dê noticia de um amigo ou mesmo de um interesse que temos ausente.

Méu d'esse ainda se nota um outro facto que demonstra muito cabalmente a irregularidade do serviço postal, o é—que a correspondencia destinada a certas pessoas da capital é sempre retardada na administração. Agora, por exemplo, os últimos jornais que recebeu nos da Capital Federal só attingem a 27 do p. p., assim como não recebemos O Extrayto, o puzço que os adeptos do governo e stadal tem sempre muito regular e pontual-

vão se caça procurado em derer um ponto, em que repousa, um pequeno comor seguir que in errompa a insipida uniformidade dos horizontes; nem com essas sacanas e chapadões into minavéis, como o ha nas províncias de norte e de centro, que o viajante palmilha de sol a sol sem que jamais lhe affugem os ouvidos o ramalhar d'folhagem, nem o consolador murmúrio das torrentes, se a ver mais que campo o céu, e ouvindo apenas o zunido dos ventos, e enfadonho zumbido das cigarras. De espigão o espigão varia a prospectiva, e apresenta novns e sempre risonhas panoramas.

No meio desses planos por entre as manadas de gado sem conto va guedão os reoados, e as emas pastando em bandos arguendo o esbalo a atanceiro collo até a altura de um cavalleiro. O conto do campiro, que anda pelo rinchões arrebitando o gado, os trinos agudos da syrena, e pio melancolico da

mento recebido a sua correspondencia.

Ora, si não vai n'isso um fim politico, não comprehendemos que outras razões possam justificar taes factos.

Em todo caso a qui vai coisignada a nossa reclamação.

Realisou-se ante hontem uma pequena reunião de membros do partido republicano

qual foi nomeada uma commissão provisoría para dirigir o mas no partido, composta dos srs. Mauricio d' Cordova, Elosbão Antunes, Aureliano Ribeiro, Martinho Nerbas e Antonio Assolmi, sendo o 1º o presidente e o ultimo o secretario, e ficou designado o dia 11 de agosto p. vindouro para ter lugar uma reunião geral afim de reorganizar-se o partido sempre de accordo com o programma adoptado pelo da capital do Estado.

Terminou a festa do Divino Espírito Santo, d'apual foi director o sr. Manoel de Oliveira Ramos, não havendo grande concorrência dos habitantes do interior do municipio dovido, sem duvida, a ter sido uma especie de surpresa, aliás agradável, feita por a pelle cavalheiro, que tendo sciencia de que o festeiro sorteado não fazia a festa, tomou, á ultima hora, a deliberação de fazela. Constat a dita festa de nove-nas, missa cantada, procissão e leilão de pronhas nas tres ultimas noites. O sr. Ramos, dispous as maiores afflicções a todas as pessoas que fre ptearam à casa dos leilões, tornando-os assim penhorados à sua gentileza.

Foi sorteado festeiro para o anno vindouro o sr. Augusto Moreira, que espera-se de bem e diarsu-la brilhantemente.

O sr. te nte-coronel Octavio Silveira, com na ident: do corpo de segurança e actualmente commissario de policia n'esta cidade, teve ho tem de tomar sérias providencias no sentido de garantir a ordem publica e os direitos do artista Achilles de Barros, no espediente de prestidigitação que este tem no theatro S. João, visto que desde a vespere circulou a noticia e chegou ao se e conhecimento a certeza de que dois magos, cujos nomes omittimos para paupar se recondibilidades, estavam d'eliberados, por simplis capricho, a desacatar o referido artista e

perdiz, e o monotono chiar do carro de bois, que atravessa os chapadões carregado dos productos de pingues, colhitas, cis os unicos sons, que de ordinario quebrão o silencio daquellas afortunadas e risonhas solidões.

As vivendas dos fazendeiros são commumente construccões tocas e singlas, ainda que commodas e vastas. Mas em compensação a situação dellas é quasi sempre apraiavel e pittoresca, ao pé de algum suave lançante, ouvindo o marulho da torrente, que corre à sombra das buritasaes, e olhando ao longe pelos de-campados espigões.

Em frente a cada ha sempre um vasto curral ou terreiro, em torno do qual estáo engenho, o moinho o paiol e mais outros accessorios da fazenda. Por detrás se estende um vasto pomar, um verdadeiro bosque de umbu e perfunhos, onde a laranjeira, e limoeiro, a jatibá, a boira, o jumboiro, o genipapeiro, o mamoeiro, o jaraçatá, as banani-

interromper ou impedir-lhe os trabalhos. Nada, porém, se deu no alludido espectáculo, porque tendo o sr. tenente-coronel Octavio declarado que sem embargo de serem os taes moços seus co-religionarios, não se afastaria do seu dever tornando effectivas todas as providencias que o caso exigisse, se absterem ellos de ir ao theatro. Todas as pessoas que se apresentaram a attente energia da auctoridade, máxime porque, já ha dias-passados, um dos moços a que nos referimos portara-se com a maior imprudencia em um espectáculo dado pelo mesmo artista, imprudencia que tocou até a insolencia de patear familias ao entarem no theatro.

Por nossa parte diremos, que si as autoridades procederem sempre assim, irão nos convencendo de que o partido dominante dispõe-se a provar que é amigo da ordem.

Consta que os srs. Sebastião Furtado, Carlos Schmidt Junior, João Rath e João de Castro Junior, resignaram os cargos de membros do conselho municipal.

Pessoas que n'estes ultimos tempos tem descido à colonia Nova Veneza, contam-nos que a direcção da mesma colonia está impoada e cobrando multas d'aquelles que transitam com tropas na estrada que está sendo construida d'alli para serra acima. As taes multas são a livre arbitrio d'aquella directoria, que quando o tropeiro não a satisfaz em dinheiro, confisca-lhe um animal. Diz, então, a mesma directoria, que o prodcto das multas é para ser empregado em obras de uma igreja.

Essa facção é, sem duvida, e se falado e seria muito justo que o governo não se demorasse em tomar as necessarias providencias ás para fazer cessar, obrigando esse disco de nova especie a restituir as multas cobradas.

É preciso q' te não se abia tanto da boa fé, da ignorancia ou da fúndez de um povo. PRUDENTE SEVERO.

SECÇÃO LIVRE

Quem firmou tambem o officio manifesto ao Tenente Machado em 28 de Fevereiro de 1894?

Seria o Mormoador? Seria o mesmo que antes conduzir a bandeira? S. José.

O bambineles

ras e coqíros de diversas especies crescem promissivamente e cruzão suas ramagens em uma espessa abobida cheia de fresquidão, de murmúrios e perfums. Os cercalões são ladeiras do maracujá com seus doces e aromáticos frutos, ou ramques de pitucas, erigido em torno as longas e agudas hastas como uma floresta de bicyntas, do meio das quaes se ergue como um est uadete o comprido pendão coroadado de brancas flores. O jumbi-noiro, o corioiro, o bagari, a esponjeira tambem crescem em torno da casa, pelos caçados, junto ás fontes, saturando o ambiente de de suavissimos aromas.

A n'elles cõssompro azues e limpidos descobrem os neveiros, os hievneros, e essas brumas carregadas e humidas, que costumão embuçar céu e terra em nossas montuosas e tristonhas regiões.

Continúa

Bugio Branco

Até agora não houve ninguém que oitasse para a tal cravana famosa e esfarrapada, que vive cheia de trabalhos penosos, como um burro de carro, quando é orphã, e soffrendo horrores sob a protecção do barbaças?

Vidal

Edital

Capitania do Porto

REALSAMENTO

De ordem do sr capitão tenente capitão do Porto deste Estado, accitam-se propostas em carta fechada até o dia 10 do corrente na secretaria desta Capitania, de doze hastas de ferro com globos, com seis metros de comprimento e pologada e meia de grossura, promptas para serem utilizadas.

Na mesma secretaria da se explicações das 12 as 2 horas da tarde.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 3 de Junho de 1896.—O Secretario DURVAL AUGUSTO GOMES.

AVISOS MARITIMOS



VAPOR NACIONAL «MAX» Sahirá na noite de 7 do corrente para Itajubá e Paranaguá. Recibe carga.

Carl Hapke & Co 2-4



EMPRESA ESPERANÇA MARITIMA

O paquete União, esperado no dia 7 do corrente, recebe carga, encomendas e passageiros, para Rio Grande e Porto Alegre.

Festa do Corpo de Deus

No Domingo, 7 de junho, realizar-se-ha a festa do Corpo de Deus, na Igreja Matriz, com missa cantada ás 14 horas e procissão depois da missa.

Coivido meninas vestidas de branco e as irmandades d'esta capital para participarem da missa e procissão.

Florianopolis, 3 de junho de 1896.—O vigario, padre FRANCISCO TOPP.

O ADVOGADO

DR. FERNANDO CALDEIRA E O PROCURADOR

A. L. de S. Bella Cruz tem o seu escritório na cidade de São José.

Encarreguem-se de trabalhos forenses em qualquer ponto do Estado

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

De ordem do irmão Provedor, convocado a todos os irmãos a comparecerem no consistório desta Irmandade, no domingo, 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de, revestidos de balandran, acompanharem a procissão de Corpus Christi que terá lugar n'esse dia.

Consistorio, em 2 de Junho de 1896.—O adjunto do secretario, em exercício, POMPEIO V. DUARTE LUIZ.

Club 12 de Agosto Chamada de acções

De ordem da directoria são chamados todos os socios posuidentes de acções de 100 rs a serem receber a imp'riam a das me-mas, a 10 dia 3 do corrente, deixando de vencer juros, fiato e praz.

Secretaria do Club 12 de Agosto, em 2 de Junho de 1896.—O secretario, RODOLFO OLIVEIRA.

PROTESTO

O abaixo assigna o protesta contra qualquer transação feita com 654 braças deterras defronte com 3,000 braças de fundes, situadas a margem direita do Rio Tubarão, á quaes fazem frente a Norves e Sues de nos fundo da Sesmaria denominada dos Pinheiros, extremamdo pelo lado de Noroeste e em quem de direito for e pelo seu l'este com terras dadas por indempnisação a Anastasio José da Cunha e sua mulher Anna Maria dos Passos, as referidas terras é o lote n. 4 que se acha encravado em legua de terras de Silvestre José dos Passos, cujas ás houve por fallimento de seu pai João Adão Schmitt, e informe os documentos em seu poder. Outro sim, faz publico que quem pretender comprar-se derja-se ao abaixo assignado—residente no lugar denominado Ponto do Imarahy da municipio de São José.

S. José, 9 de Maio de 1896. FRANCISCO ADÃO SCHMIDT.

AO PUBLICO

Julio Nicolau de Moura declara que na qualidade de membro da sociedade mercantil que acaba de instituir solidariamente, n'esta praça, com o cidadão Justino Soares Macuco, sobre razão de Moura Irmão & C., foi obrigado a assignar-se desde 21 do corrente em diante, Julio Nicolau de Moura Irmão.

Florianopolis, 28 de abril de 1896. Julio Nicolau de Moura Irmão

ANNUNCIOS

Livros juridicos

Nesta typographia se informará quem tem para vender os seguintes livros juridicos:

Do Ilhús da Pratica, Ramalho; Direito civil, 2 gros. volumes, Ribbas; Repertorio de incompatibilidades; Juizes divorcios, Menezes & Coroadá; Consultor orphanologico, Cordeiro; Codigo do Pro. Grim., Autran; Primicias luhbas orphanologicas, Corvalls; Promotor Publico, Uflaher; Processo civil, 2 gros volumes, Ribbas; Pratica civil, Ramalho, Droit Criminal, Florentino; Convalidação das leis civis, 1 gros. vol.; Primeiras luhbas civis, Souza Pinto; Direito hypothecario, Freitas Junior; Leos da Provedoria, Alves; Tratado da Prova, Malmater; Tratado sobre o divorcio, Sarkis; Acções Summarias, 2 gros. volumes, L. Bão; a Vademecum torense, Coradá; Notas forenses, 1 gros. vol., Menezes; Crime de injurias, Mo-tou-gro; Consultas Juridicas, Rodrigues; Praxe, Ramalho; Processo criminal, o gros. vol. P. Passoa; Assignação de dez dias O levir, Codigo criminal, P. Passoa; e mais 227 volumes da Gazeta Juridica e do Direito, sendo 77 daquella e 150 deste, do anno de 1874 a 1893.

Preços os mais commodos 3

Vende-se Barato

Uma armação de ferro propria para parafusos, para ver na padaria de João Moritz.

45-1

Sellos já usados

Compra-se toda e qualquer quantidade de sellos, vellos e pagãos bem, na Charutaria Linhares.

RUA JOÃO PINTO N. 3 3-1

ANEXIS PARA CHARUTOS, e vende-se na Charutaria Linhares.

PHARMACIA ORDEM E PROGRESSO

NA VILLA DA PALHOÇA

Esta phar-macia achase nas condições para proporcionar a todos os pedidos, com escrupulosidade exactissima e maxima rapidez, avarias que se recebem, a preços módicos. Sendo as drogas productos quimicos pharmaceuticos importados directamente das primeiras casas importadoras de drogas da Capital Federal e alguns ta bem directamente do Estrangeiro, não teme concorrer com o preço de qualquer estabelecimento similar. N'este estabelecimento, encontra-se o único e verdadeiro remedio para espumar solto. Garantia o effeito, a-s doentes de solitaria, procurem na Pharmacia Ordem Progresso o remedio, que veráo que não é pontual!...

O proprietario do mesmo estabelecimento de para garantia ao publico paraser escrupulosamente servico, 10 annos de pratica de Pharmacia.—O proprietario o, Luiz d'A campora.

30-10

Oleo e agulhas

PARA MACHINAS

VENDE SE NA

CASA BRANCA

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Quem quiser possuir uma casa de negocio bem afregueza, e um excelente boteco com todos os pertences, apto para condução de passageiros, dirija-se a Francisco Lopes do Espirito Santo, á rua Fraternidade, esquina da de Bento Gonçalves

30-22

FABRICA DE FLORES

Esta importante industria, que dispõe de boas officinas floristas, execute com promptidão qualquer encomenda que lhe façam, por mais delicada que seja. O commercio em geral encontra nesta fabrica, esc lili, so timbo de grinalha de cera, pellica, bouquets para noivas, ramos, palmas, diademas, fe-tões, grinalhas, para anjo e cordas para enterro.

La a se e tingue-se plomas, reformase qualquer trabalho de flores com perfeição e a preços commo-dos

J. MENDONÇA & FILHO

25 RUA AURORA 25 SÃO PAULO

(CIGARRAS S. LOURENÇO) Ac. b. de receber, a vende por preços barattissima a Charutaria Linhares.

OFFICINA DE RELOJEIRO

Francisco Grillo

SITA NA RUA ARCHIEPESTE PAIVA N. 17

Perto da Matriz

Nesta officina concerta-se relógios de qualquer systema, e os relogios são garantidos por um anno, e são feitos a ordem da fabrica, tendo ferramentas proprias para que na a fique a de ar se.

Concertam-se e em especialidade os relogios, e assim tambem: Cyclindros, Aneres, Dupl. x. Cronometro e Repetitions.

Conce tam-se tambem caixas de musica.

Florianopolis—1-6-91.

30-4

Fry's homoeopathica C. COA

FRANCISCO SILVA & C. acabam de receber uma partita deste excellent chocolate.

45-15

COGNACS VINHOS ETC.

Cognacs de diversas marcas, Vinhos tintos e brancos, doces e secos, em bordolezas, quintos, e outros; vermuth Italiano; azeite doce hespanhol e italiano; biscuitos Huntley e Palmers; ginebra hol andeza; leite condensado; cervejas marcs San tás; Stupper, P. Isen, Dinamarqueza, Nina, Caballito; anizetto hespanhol; etc etc.

Todos estes e outros, recebem directamente, so vendem em casa de Francisco Silva & C.

VENDE SE uma casa de negocio bem afregueza na rua ALTI-NO CORREA n. 137. Quem pretend-a dirija-se ao abaixo assignado

Aut ni Gonçalves

45-40

SINGER

Superiores machinas de costuras—SINGER—Vende-se na

CASA BRANCA

VENDE-SE

Dois grandes espeijos de chrys-tal proprios para alfaiate, barbeiro em Sala, bem como 6 cadeiras pretas de palha. Informa-se na rua da Republica 29.

3-2

CHARUTOS CUBANOS — recebe na Charutaria Linhares.

DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE VELANE E GUACO (Sem Mercuro) COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA URICO RECONHECIDO EFICAZ NOS Rheumatismos, Macrophalut urosas, leucorrhéas ou FLORES BRANCAS, CANCROS CARBUNCULO BOUBAS d'arthros, eferaldia da PELLE, NEGRUÇES E OUTRAS MOLESTIAS DE CARACTEN Syphilitico A venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

Kueipp

CUIDADO DAS CRIANÇAS 4 volume 4\$000

Tannay

GOMEO TORNEI KNEIPPSTA 4 v. de. 4\$000

VENDE-SE NO GABINETE SUL AMERICANO

VIOLÃO ENC. RDAMENTO COMPLETA — cobri ag 12 a Charutaria Linhares.

PILULAS PURGATIVAS de Rauliveira PURGANTES VEGETAIS 3125 PILULAS SÃO AS UNICAS QUE SUBSTITUEM COM VANTAGEM OS PURGATIVOS DE OLEO DE RICINO E OUTROS 17 ANOS DE BOM EXITO Atenção a sua efficacia centra as enervidades do estomago fígado e intestinos; que tambem a INSERPIA, INDIGESTÃO PRISO DE VENTRI. APERÇÕES PRODUZIDAS PELA BILIS Supprimido das regras nas mulheres vertigens, tonturas HYDROPIA, HEMORRHOIDAS Colica, falta de appetite, etc. A venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

SELLOS

USADOS DO BRAZIL

Compra, quat er quantidade e troco por Estrangeiro, e o min h residencia a rua Sal lanha Mari ho n. 20.—Try da N. Ca'ra!

2

PREÇOS COMMODO

Vende-se todos os pertences, para fabrica de cerveja, para tracta-ri na rua Tira lentes.

Padaria de João Moritz.

30-2

Manteiga Dinamarqueza de P. E. Esbensen DE COPENHAGUE

Unicos depositarios desta excellentemente manteiga no Estado de S. Catharina.— FRANCISCO SILVA & C.

3-17

C. Chianho, piteiras, bolus para lino, so se de comprar na Charutaria Linhares.

DECLARAÇÕES

Luiz Antonio Marques, declara ao publico que de ta data em diante passará a assignar-se Luiz Antonio Marques Parente.

Outrosim, pede a todos os seus deved res o obsequio de virem saldar seus debtos no mais curto prazo possivel.

S. José 5—6—96.

LEIZ ANTONIO MARQUES PARENTE.

O ADVOGADO HENRIQUE DE A. VALGA

ESCRITORIO

Rua Trajano 2

RESIDENCIA

Rua Esteres Junior 1

ATENÇÃO

O abaixo assinado, pede a todos os seus devedores o especial obsequio de virem saldar seus debtos no mais curto prazo possivel.

Em 21 de Abril de 1896.—João Damasceno Barboza.

Boa gullis — NOVIDADE — na Charutaria Linhares.

**AO SAPATINHO ELEGANTE**

**CALÇADO**

**Grande Baratinho**

para final liquidação de negocio

**Praça 15 de Novembro n. 1**

**JUNTO A CASA VERMELHA**

EM FRENTE DO MERCADO

**IMPORTANTE GALERIA**

DE

**Celebridades e notabilidades brazileiras**

Qualquer pessoa acha-se habilitada para em muito pouco tempo adquirir um importante quadro de todas as maiores notabilidades Politicas, Litterarias, Artisticas, Scientificas e Industriales, para isso e bastante só comprar das afamadas marcas de cigarros

**NACIONALES, MOZART E CLEVELAND**

Contendo cada gracioso pocotinho de 20 magnificos e superiores cigarros uma rica photographia de um eminente cidadão.

COLLECÇÃO INTERMINAVEL

A unica caza que vende dos afamados cigarros

**CHARUTARIA LINHARES**

3 RUA JOÃO PINTO 3

**INDUSTRIA NACIONAL**

**Casemiras, sarjas, chitas, algodões, riscados, toalhas, morins, brins, meias, camisas de meia e etc.**

Estes artigos são de cores firmes, com lindissimos desenhos e os seus preços são muito mais baratos que os estrangeiros; offerecendo d'esta forma grandes vantagens aos Srs. consumidores.

**A' VENDA**

**N' A CASA BRANCA**

*Gustavo Pereira & Soares*

**2 Praça 15 de Novembro 2**

**ENXOVAES**

SUPERIORES

Explendidas aguas para enbello e magnificos oleos de RIVES PINAUD e ROGER CALLET

RECEBEU A

**CASA BRANCA**

INDUSTRIA NACIONAL A CASA BRANCA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 2

Grande quantidade de casemiras, algodões, morins, toalhas & & Preços baratissimos.

Bloc-note—In Charutaria Linhares.

**Vende-se**

uma junta de bois propria para qualquer serviço. Trata-se na Praça de fora, RUA BOCAUYVA N. 7.

**CASA**

Vende-se no Arraial dos Coqueiros, município de S. José, um pé da Cruz; uma casa a pouco tempo edificada, e contendo 3 janellas de frente, a grama arvore frutifera e cafeiras, para alugar com seu proprietario, no Alvará de Manoel Francisco Paim Junior.

**155\$000**

VENDE SE por este preço um burro ainda novo, de bonita apparencia, manso e muito manjeúdo; amostrado em trabalhos de carroça; bem como por 100\$000 uma carroça em boas condições, forte, e os seus respectivos apeiros.

Para informações n'esta typographia.

**VENDE-SE**

Francisco Sebastião do Nascimento Bodeja, morador a rua Trajano n. 49, junto ao Club Allemão, tendo de retirar-se para fora d'esta capital, vende todos seus trastes.

**Vende-se barato**

O proprietario do armazem a rua de João Pinto n. 5, tendo adoptado o systema vender barato para vender muito, resolveo vender pelo menor preço possivel os artigos seguintes:

Vinho do porto, diversas marcas; vinhos virgem portuguez, italiano e maduro, angarrado na caza, cognac de diversas marcas, phosphoros legitimos, massa, de tomate, latas de 500, 1000 e 2000 grammas chá em latinha de 250 e 500 grammas, velas para carro em pacotes e soltas, azeitonas em latas, sal fino em vidro, molho inglez, chocolate em latas, phosphatina Faliéres, ameixas em latas, manteiga nacional italiana, a Demagay, tamaras em latas de 500 grammas, petit pois, cerveja nacional e estrangeira, azeite fino portuguez em latas de litros, sardinhas em 4.ª, genebra lockim e nacional em botijas, biscoitos nacionais e estrangeiros, assim como generos colonias que vendem-se a preços baratissimos e no alcance de todas as classes.

Não se enganem, é na rua de João Pinto n. 5 em frente ao Club dose de Agosto.

**Aviso**

Faltas e avarias

Esta agencia faz publico para conhecimento dos interessados, que as recibmeções por avarias e faltas devem ser apresentadas, por escripto a esta agencia, dentro do prazo de 3 dias contados a'quelle em que terminar a despesa do respectivo paquete (clausula 23 dos conhecimentos d'c mpenha.) Termin do este prazo nenhuma reclamação será attendida. — O agente VILLOE JOSE VILLELA.

**PHOSPHOROS**

**CRUZEIRO**

**SÃO MELHORES**

**e custam menos 30% que os estrangeiros**

**Unicos depositarios neste Estado**

*Vilella, Cabral & C.ª*

**Praça, 15 de Novembro n. 28**

Alfafa nova a 160 rs. o kilo, na casa de

*Vilella, Cabral & C.ª*

**CASA BRANCA**

Importante e variado sortimento de fazendas, chapéus miudezas e Machinas de Singer para costuras.

**2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2**

**Gustavo Pereira & Soares**

**Bom emprego de Capital**

Vende-se o estabelecimento de calçado denominado AO SAPATINHO ELEGANTE, com bom sortimento e no melhor local d'esta cidade.

INFORMAÇÕES COM O SEU PROPRIETARIO

EM FRENTE DO MERCADO

**ENXOVAES**

para baptisados toucados

**toucas para creanças**

NO ARMARINHO DE VILLELA, FILHO COMP

**SEMENTES DE LEGUMES E HORTALIÇAS**

Aboboras  
Acelga  
Alfaca  
Borretaba  
Couves  
C-nouras  
Espargos  
Fay-s  
Grão de bico  
Pimentões  
Repolhos

Aipo  
Alcachofas  
Berriogelias  
C-bolinho  
Chicoria  
Ervilhas  
Espinafres  
Feijão  
Nabos  
Rabonetes  
Tomates

VENDE-SE NO GABINETE SUL AMERICANO